



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA 132ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às 9h30min, conforme prévia convocação, por meio eletrônico, reuniu-se ordinariamente o Conselho Deliberativo da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo SP-PREVICOM. Participaram os Conselheiros César Silva, Demetrius Queiroz do Rego Barros, José Francisco Dutra da Silva e Mauro Ricardo Machado Costa, membros titulares, Elaine Versignasi dos Santos, Márcio Cury Abumussi, Luiz Antônio Tozi e Tiago José Kich Temperani, membros suplentes. Pela Diretoria Executiva, Carlos Henrique Flory, Diretor-Presidente, Patrícia Sales de Oliveira Costa, Karina Damião Hirano, Karina Marçon Spechoto Leite e Francislene Nascimento, Diretoras, Paulo Roberto da Rosa, Lylían Fernandes, Roberto Pitaguari Germanos e Raisal Helena Lemos de Macedo, assessores, Joseane da Silva Parado, assistente. O Conselheiro Mauro Ricardo, presidindo a reunião, submeteu à apreciação do colegiado a ata da 131ª reunião ordinária, aprovada por unanimidade, sem ressalvas. Seguindo os itens da pauta, passou a palavra ao Sra. Raisal para apresentação da manifestação da Diretoria Executiva sobre o relatório de encerramento do ciclo de supervisão permanente elaborado pela PREVIC referente ao período 2021/2022. Referido relatório foi apresentado e discutido na reunião presencial com as participações da Diretoria Executiva e Presidente do Conselho Deliberativo. O Objetivo é identificar, avaliar e orientar, de maneira contínua, a governança e a gestão da entidade, tendo como referência as melhores práticas de governança aplicadas ao segmento de Previdência Complementar, apresentando pontos de possíveis fragilidades que devem ser observados através de supervisão direta ou indireta, realizadas através de coleta de materiais e reuniões dos colegiados, gerentes e colaboradores. Seguido, de forma sucinta, a sra. Raisal passou a comentar o relatório sobre o pilar de riscos e Controles, dizendo que não foram citados pontos de atenção nos controles internos atuarial. Quanto a liquidez, créditos e mercado, a Diretoria tem como plano de ação, atualizar a PREVIC sobre a nova estrutura da área de investimentos. Quanto aos princípios de governança, como plano de ação da Fundação, está previsto a atualização do Manual de Governança,



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA 132ª REUNIÃO ORDINÁRIA

elaboração de plano de sobre os temas e a elaboração de processo de auto avaliação periódico, previsto para conclusão até dezembro/2023. Como Plano de ação referente a transparência, será elaborado relatório gerencial pelas áreas de comunicação e de gestão de riscos e compliance, para divulgação do resultado do Ciclo de Avaliação de Riscos da Prevcom. Ainda, estão previstas, para julho/2023, a implantação da estrutura organizacional, desde que aprovada pelo Governo do Estado de São Paulo e a elaboração da política de sucessão da Diretoria Executiva e Conselheiros. No item prestação de contas, o plano de ação previsto para implantação até dezembro/23, será promover a cultura de qualidade da prestação de contas, por meio de cursos temáticos para conselheiros, dirigentes e funcionários. Quanto ao item responsabilidade corporativa, a Prevcom vem atendendo as melhores práticas. Como plano de ação, acompanhar continuamente o desenvolvimento do tema no segmento. Sobre Padrão Ético e Integridade, o plano de ação, para implantação até dezembro/2023, é ter maior autonomia, independência e estrutura de recursos físico, tecnológico e de pessoal da área de gestão de riscos e compliance, condizente com a importância, complexidade e alcance dos trabalhos, possibilitando a efetiva implantação do programa de compliance, avaliando a efetividade do programa, por meio de indicadores já aprovados pela Diretoria Executiva, além de reporte à Comissão de Ética e ao Conselho Deliberativo para monitoramento. Sobre a estrutura dinâmica e organizacional, o plano de ação é de implantar mecanismos de avaliação periódica dos órgãos de governança, implantando programa de treinamento de compliance e a elaboração de política de sucessão e escolha de Conselheiros e membros da Diretoria Executiva. Quanto ao Conselho Deliberativo, a sugestão de plano de ação é de maior envolvimento e participação no processo de avaliação dos riscos e controles da entidade junto à área de gestão de riscos e compliance, monitoramento semestral do planejamento estratégico e formalização em ata da sua avaliação dos resultados e do desempenho da Diretoria Executiva. No pilar de governança da Diretoria Executiva, a equipe de fiscalização concluiu que a mesma está comprometida em manter uma estrutura organizacional que defina claramente



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA 132ª REUNIÃO ORDINÁRIA

responsabilidades, autoridade e relação de subordinação e definição de medidas apropriadas para os riscos e os controles internos. Sobre o Conselho Fiscal a equipe observou um ambiente que apresenta planos e ações de trabalho de maneira rotineira, amparados em relatórios gerenciais produzidos por áreas técnicas, órgãos de assessoria e prestadores de serviços contratados. Quanto ao Relatório de Controles Internos, foi observada a sua adequação formal e o ganho de qualidade. Na governança, área de gestão de riscos e compliance, o plano de ação, quando da aprovação pelo Governo do Estado, é de se implantar a sua estrutura e elaborar processo de avaliação periódico da área e da equipe. Com referência ao Comitê de Auditoria - COAUD, não foi previsto plano de ação já que o Comitê realiza reuniões com Conselhos e Diretoria e discutem políticas, práticas e procedimentos, identificados no âmbito de suas respectivas competências. Os relatórios de atividades e o conteúdo das atas sinalizam um acompanhamento das atividades e a postura crítica em relação a gestão baseada em riscos da entidade, com necessidade de melhorias internas na GBR, controles internos e nos processos de trabalho. Quanto ao Comitê de Investimentos, o plano de ação prevê revisão do Regimento Interno no item sobre a composição dos membros do Comitê e promoção de treinamentos para melhoria da qualificação técnica, buscando maior autonomia e tomada de decisões de acordo com a gestão baseada em riscos. Quanto a terceirização, o plano de ação é de oferecer treinamento anual a respeito dos procedimentos de contratação e avaliação de fornecedores, previsto para início de agosto/2023. Sobre a política de seleção e capacitação, o plano de ação é a elaboração de política de sucessão de dirigentes e conselheiros e estabelecimento de uma política de processo seletivo para composição das áreas técnicas, assim como treinamento e capacitação técnica para funcionários, dirigentes e conselheiros, com previsão de início em julho/2023. A supervisão permanente da Previc avaliou o pilar Riscos e Controles, considerando os componentes liquidez, crédito, mercado e atuarial, com base na exposição dos planos de benefícios aos riscos e capacidade da entidade em mitiga-los, atribuindo nota final de 1,96. Ainda, avaliou o pilar governança, considerando os componentes “princípios da



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA 132ª REUNIÃO ORDINÁRIA

governança” e “estrutura e dinâmica organizacionais”, e uma escala de maturidade alcançada pela Fundação. A nota final foi de 2,80 (em processo de adequação). A nota final da Fundação para o ciclo 2021/2022, foi de 2,55. O Conselheiro Mauro Ricardo recomendou que a Fundação inclua todos as recomendações no plano de ação da Fundação e apresente, mensalmente, nas reuniões do Conselho Deliberativo para avaliação e acompanhamento pelo colegiado. Seguindo os itens da pauta, a Sra. Raisa passou a comentar sobre a revisão do Manual de Governança Corporativa, com proposta de alteração no organograma para inclusão do quadro da Auditoria Interna e Controladoria, mudança na nomenclatura da área Gestão de Riscos e Mapeamento de Processos que passará a ser Gestão de Riscos e Compliance e inserção das atribuições de cada órgão. Após discussão pelo colegiado, a proposta de revisão do Manual de Governança Corporativa foi aprovada por unanimidade. Na sequência, para comentar sobre o item seguinte da pauta, o Sr. Roberto Germanos deu conhecimento da recepção dos ofícios de nº 03/2023, do Gabinete da Presidência do Instituto de Previdência do município de Osasco, indicando o Sr. Francisco José Infante Vieira e o Ofício de nº 44/2023, do Gabinete do Prefeito de Santos, indicando o Sr. Rui Sérgio Gomes de Rosis Junior, ambos para comporem o Comitê Prevcom MULTI. O Conselho Deliberativo, acolhendo as indicações, nomeou e deu posse aos Sres. Francisco José Infante Vieira, representante do município de Osasco-SP e Rui Sérgio Gomes de Rosis Junior, representante do município de Santos-SP, para comporem o Comitê Prevcom MULTI para um mandato de 2 (dois) anos, em substituição a Sra. Maria Regina Ricardo representante de Ribeirão Preto-SP e ao Sr. Paulo Rogério Gonçalves da Silva, representante de Santa Fé do Sul-SP. A seguir, o Conselho deliberativo passou a discutir sobre pendências de entrega de certificação por membros dos Comitês Gestores SPPrevidência e Prevcom RP. O Sr. Roberto Germanos, fez um breve relato do histórico das comunicações formais mantidas entre a Fundação e a Presidência do Comitê Gestor, inclusive sobre as prorrogações concedidas em caráter excepcional pelo Conselho Deliberativo, assim como o encaminhamento de ofício ao Sr. Prefeito



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA 132ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Municipal, solicitando a substituição dos membros que não apresentaram as certificações exigidas nos prazos estabelecidos no Regimento Interno. Não houve retorno das partes quanto a providencias no sentido das substituições. Após discussão do assunto, o Conselho deliberou pela exoneração e desligamento imediato dos Srs. Roberto Augusto Baviera, Celso Gabriel, Monalisa Pisani, Tânia Cristina de Oliveira e Viriato Antão Gonçalves Trancoso, membros do Comitê SPPrevidência e da Sra. Cibeli Moretti de Oliveira, membro do Comitê Prevcom RP. O Conselheiro Mauro Ricardo, solicitou à Fundação encaminhar ofício ao Senhor Prefeito Municipal com cópia para a Secretaria de Gestão e à Presidência da Assembleia Legislativa, comunicando da decisão do Conselho Deliberativo, solicitando as indicações para o preenchimento das vagas, fazendo constar no referido ofício os requisitos mínimos exigidos para efetivo exercício da função. Seguindo, passou a palavra a Diretora Francislene que passou a apresentar o Relatório da Diretoria Executiva, com a movimentação do mês. Iniciou apresentando a evolução do patrimônio, posição janeiro/23 que somou 2.647 milhões e a captação líquida mensal em torno de 24 milhões. A alocação do patrimônio apresenta uma concentração de 98,64% nos planos RP, RG e RG UNIS. As aplicações foram de 74,83% em Renda Fixa, 2,38% em imobiliário, 6,47% em ações local, 2,33% em ações no exterior, 9,31% em fundos multimercados e 4,79% em FIPs. O retorno acumulado da carteira no mês de janeiro/23 foi de 1,05% para um alvo de 0,86% e, nos últimos 12 meses, 10,07% para um alvo de 10,01%. Comparativamente, a rentabilidade x indicadores, apresenta a carteira de 10,07%, IPCA+4% de 10,01%, CDI de 12,83%, IPCA de 5,77% e uma poupança de 8,06%. A rentabilidade acumulada desde o início é de 183,00% para um alvo de 180,49%. No comparativo de rentabilidade entre as 120 EFPCs os planos CD apresentaram, no mês 0,95%, no ano 0,95% e em 12 meses, 8,54%. No ranking da ABRAPP, entre as 243 EFPC, posição set/2022, a Prevcom ficou em 66º lugar e no ranking da ANBIMA, entre 900 gestores a Prevcom ficou em 196º lugar. Informou, ainda, que a Prevcom concluiu, tempestivamente, a segregação dos ativos por planos, o que significa que doravante os planos deixam de utilizar o CNPJ da

**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
DO CONSELHO DELIBERATIVO****ATA DA 132ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Fundação passando a utilizar seus próprios CNPJ. Ainda, foram concluídas as aberturas das contas individuais para cada plano. Encerrou sua participação, apresentando o comentário da Aditus Consultoria, publicada no Valor Econômico de 15.12.2022, sobre as previsões e cenário econômico para 2023. Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerrou a reunião e para constar, eu, Cesar Gnoatto, secretário da reunião, lavrei e subscrevo a presente ata que depois de lida e achada conforme vai assinada pelos membros titulares presentes.

DocuSigned by:

04B704B93EC34C4...

Mauro Ricardo Machado Costa

Presidindo a reunião em caráter temporário

DocuSigned by:

2D0AAC58DB3E43D...

Cesar Silva

Conselheiro

DocuSigned by:

A159A952CC304A6...

Demetrius Queiroz do Rego Barros

Conselheiro

DocuSigned by:

4DDF9B892F3448C...

José Francisco Dutra da Silva

Conselheiro

DocuSigned by:

115FCC73A8D7425...

Cesar Gnoatto

Secretário